

Extinto o Contrato da Central Brasileira

EM 26 E 27 DE OUTUBRO PROXIMO O CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO ESPIRITO SANTO

(Leiam na próxima edição o Manifesto-convocação do Congresso, e outras notícias)

Folha CAPIXABA

ANO XII - VITORIA, SABADO 24 DE AGOSTO DE 1957 - NUMERO 1.089

PETROLEO EM ALAGOAS

Rio, Agosto (IP) — A Petrobrás, e com ela o povo brasileiro, assinalam mais uma grande vitória no processo de nossa emancipação econômica com a descoberta de petróleo em Jequiá da Praia, no município de São Miguel dos Campos, em Alagoas.

Segundo telegramas chegados de Maceió, o auspicioso acontecimento, que é uma esplêndida afirmação do êxito da política do monopólio estatal e uma resposta vigorosa à campanha dos entreguistas, a soldo do imperialismo norte-americano, foi comemorado na capital e no interior do Estado com comícios e outras manifestações de massa, das quais participaram elementos do governo e parlamentares de diferentes partidos.

VERDADEIRO CARNAVAL

Maceió, Agosto (IP) — O coronel Janary Nunes, que aqui chegou para constatar a existência do petróleo em Jequiá teve calorosa recepção. O presidente da Petrobrás foi recebido no Aeroporto dos Palmares com um verdadeiro carnaval: Bandas de música, foguetes, bombas, o povo cantando, eis o quadro que encontrou, à sua chegada o coronel Janary.

O GOVERNADOR DE ALAGOAS PEDE UMA REFINARIA

Maceió, Agosto (IP) — E' o

seguinte o telegrama dirigido pelo governador Muniz Falcão ao presidente da República:

"Sob o mais vivo entusiasmo e o mais elevado sentimento de alagoanidade, tenho a honra de comunicar ao eminente chefe da nação que acaba de jorrar petróleo no território alagoano na localidade de Jequiá da Praia, no município de São Miguel dos Campos. O auspicioso acontecimento enche de justificado júbilo nosso povo e coroa de pleno êxito o magnífico esforço da Petrobrás, correspondendo aos anseios de emancipação econômica nacional. Nesta oportunidade, inter-

Mais uma vitória da Petrobrás — O povo, tomado de júbilo, saiu às ruas — Telegrama do governador Muniz Falcão ao Presidente da República

pretando o sentimento do povo e do governo de Alagoas, e considerando a situação, sobretudo como pioneiro da descoberta de petróleo na região nordestina, venho reivindicar a instalação de uma refinaria para tratamento do nosso produto, como homenagem do governo federal às gloriosas tradições e lutas do povo alagoano pela causa que tanto empolga a consciência cívica do

povo brasileiro".

Maceió, Agosto (IP) — O presidente da Petrobrás coronel Janary Nunes, em despacho telegráfico enviado ao presidente Juscelino Kubitschek confirma a notícia antes transmitida por telefone, da existência de petróleo no Estado de Alagoas.

37 BARRIS POR HORA

Rio, Agosto (IP) Informações

não oficiais conhecidas, na Câmara, por membros da bancada alagoana, revelam que o poço de Jequiá que estava expelindo 35 barris por hora, passou a acusar 37, com uma pressão de 1.800 libras.

As experiências prosseguiram com êxito, prenunciando excelente condições para a exploração de petróleo em Alagoas.

Extinto o Contrato da Central

Conforme divulga a imprensa, respondendo à representação da Federação do Comércio do Espírito Santo, na pessoa do seu presidente Rubens Gomes, o Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica esclareceu que o contrato entre a Central Brasileira e o governo está, efetivamente, extinto, a partir de 8 de julho de 1957, vigorando ainda a título precário até que providências venham a ser tomadas pelos poderes competentes da União.

O fato apresenta para o Espírito Santo e a sua população grande importância, de vez que abre caminho para a solução de um dos mais graves problemas que vem afligindo o nosso Estado: o problema da energia elétrica.

Uma coisa hoje é inegável. A Central Brasileira do truste americano "Bond and Share", através de toda sorte de manobras escusas, sabotou o desenvolvimento da indústria de energia elétrica no Espírito Santo, e que, além de causar sérios prejuízos imediatos, impede o desenvolvimento industrial do Estado.

Visando fazer algo para solucionar o problema, o governo do Estado tomou a iniciativa de organizar a ESCELSA e construir a usina de Rio Bonito, obra esta em vias de conclusão. Surgiu, porém, um obstáculo até agora considerado intransponível: contando a Central com o monopólio de distribuição, a energia de Rio Bonito teria que ser entregue à empresa americana. Quer dizer: nós produziríamos a energia e os lucros da sua venda ao consumidor seria dos americanos. E não havia como contornar a situação, de vez que o monopólio de distribuição estava garantido à Central por força de um contrato de longa duração. Agora, no entanto, fica esclarecido que tal contrato, em virtude de dispositivos do Código de Águas e Energia, cessou de vigorar a partir de 8 de julho deste ano. Segundo o mesmo código, extinto o contrato, o patrimônio da Central terá que reverter à posse do Estado do Espírito Santo. Está aí aberta a possibilidade de nos livrarmos de vez da sucção do truste americano.

Nestas condições, duas perspectivas se nos apresentam. Uma: ficarmos de braços cruzados e permitir que a Central Brasileira realize com o governo federal um novo contrato, de acordo com o qual continuará por mais uns trinta anos a explorar o nosso povo, a prejudicar as nossas atividades econômicas e a sabotar o desenvolvimento industrial do Estado; outra: erguermos no Espírito Santo (povo trabalhador, comércio e indústria) um grande movimento visando a exigir e conseguir do governo da República que, em cumprimento imediato da lei, seja a empresa revertida ao patrimônio do Estado, pagando-se aos americanos o custo histórico de suas instalações, o que, segundo cálculos recentes, importaria em quantia não superior a 30 milhões de cruzeiros. Com isto, haverá energia abundante, o desenvolvimento industrial do nosso Estado conhecerá um surto nunca visto e os lucros da venda da energia produzida por nós serão nossos e não dos americanos.

Nesta ação, como já dissemos, deverá se empenhar todo o povo. São chamados a trabalhar e a lutar os trabalhadores, os sindicatos, os industriais, os comerciantes e seus órgãos de classe, vereadores e câmaras municipais, governo do Estado e deputados capixabas, aqui e no Congresso Nacional, que terão uma grande oportunidade para demonstrar se estão dispostos a defender de fato os interesses de sua terra ou se, ao contrário, tudo o que fazem não passa de demagogia batida de vespasas de eleições.

A "PRINCESA DO NORTE" FESTEJOU O SEU 36.º ANIVERSÁRIO

Colatina, a cidade "Princesa do Norte", festejou na semana que hoje finda, em meio ao júbilo de sua gente, em presença de autoridades estaduais e municipais, visitantes providos dos mais variados pontos do país, a passagem de sua Data Magna.

Cerimônias cívicas e populares, competições desportivas e solenidades outras, constaram do brilhante programa de comemorações em regozijo da passagem do seu 36.º aniversário de elevação à categoria de cidade.

"Folha Capixaba" associando-se às alegrias do nobre e laborioso povo colatinense, na passagem da grata efeméride, endereça a próspera comunidade do norte do Espírito Santo, os seus votos de ininterrupto progresso.

BANCARIOS:

45 % DE AUMENTO OU GREVE NACIONAL

Toda a classe está de pé na luta em defesa dos seus interesses — Solidariedade de todos os sindicatos operários e simpatia da população

A tradicional fibra de luta dos bancários volta a agitar o país, com o movimento da classe por 45% de aumento dos salários.

A luta, iniciada a dias, foi conduzida com excessiva paciência pelos bancários que procuraram os banqueiros mil e uma vezes buscando uma solução pacífica para as pretensões da classe. Irredutíveis, senhores do poder do seu dinheiro, os banqueiros procuraram humilhar a laboriosa classe dos bancários que está reagindo à altura.

A cidade amanheceu coberta por numerosas inscrições feitas pelos bancários, preparando o movimento nacional da classe. Entre as inscrições anotamos as seguintes: 45% de aumento ou greve "Satellite" (é o Banco do Brasil) não fugirá da luta — Para derrotar os

magnatas só a força da nossa união — De cada 3 cruzeiros emitido, um fica para o banqueiro (ao lado aparece um jacaré) o banqueiro — chorando lágrima de crocodilo — A greve é um direito garantido pela Constituição.

Dizem mesmo os bancários que 44,9% de aumento não serve, querem eles, 45% — um mínimo de Cr\$ 1.900,00, justa pretensão de uma classe que pode ser satisfeita pelos banqueiros que ficaram com 4 bilhões de cruzeiros dos 11,4 emitidos pela guitarra do governo.

Incentivados pela unidade existente, os bancários contam também com o apoio de todos os sindicatos operários do E. Santo. Caso os banqueiros não recuem, não temos dúvida, os bancários irão à greve. Só

assim os tubarões das finanças recuarão da sua pretensão

de esmagar os bancários pelos baixos salários que pagam.

Lição do Dia 24 de Agosto

"O Povo Não Mais Será Escravo de Ninguém"

Ha tres anos morria Getúlio Vargas, vítima da sanha do imperialismo norte-americano. Naquele 24 de agosto o povo saiu a rua para barrar o golpe tramado na embaixada dos Estados Unidos, que custara a vida do Presidente da República e ameaçava a nação com a tirania subvencionada pelo imperialismo. Hoje, quando o povo recorda consternado o gesto de desespero do Presidente Vargas, maior se torna a convicção da necessidade de união de todos os brasileiros para a luta e pela vitória dos ideais emancipadores a que se opõem os grupos internacionais, aliados aos grupos de entreguistas nacionais, citados pelo Presidente em sua Carta Testamento.

A tragédia verificada a 24 de agosto de 1954 põe em evidência os processos terroristas

dos gangsters do imperialismo, que não vacilaram um só instante em levar Getúlio ao suicídio e que, ainda hoje, continuam na ultima página



O FALLECIDO PRESIDENTE VARGAS

Liquidada a Secretaria da Agricultura

(Leia na segunda pagina)

Liquidada a Secretaria da Agricultura

FOI SUMINDO A VERBA PARA A REVENDA. NADA SE SABE SOBRE O DESTINO DA VERBA PARA O CAFÉ FINO EM 1955, 1956 E 1957, MÁQUINAS EM ESTADO DEPLORÁVEL. ZANELO CAPITANEIOU A PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO CAFÉ DE TIPO BAIÃO E LEVOU NA BAGA- GEM PARA A SECRETARIA DO GOVERNO AS CAMIN- HONETES DESTINADAS AOS LAVRADORES. O FIM DA SECRETARIA DA AGRICULTURA E OUTROS FATOS MAIS

Num clima de grande espec- tativa, o secretário da Agricul- tura, sr. Roberto Vivaqua, com- pendeu a sessão de quarta- feira última, na Assembleia Legislativa, a fim de apresentar um relato sobre a situação da pasta que ocupa em substitui- ção ao sr. Oswaldo Zanelo. In- iciativa esta provocada por re-

querimento aprovado no legis- lativo capixaba.

NAO SABE NADA

O jornal "A Tribuna", anun- ciado a ida do sr. Vivaqua à Assembleia, vaticinou grande repercussão às declarações que o secretário iria fazer, dada a sua "grande bravura cívica". Não obstante, em vez do mor- teiro o que veio foi o barulho de um traque.

Feito o relatório e apresen- tadas as perguntas, constatou- se, em seguida, que o sr. Vi- vaqua é um secretário que "não sabe nada de nada..."

ATRAZ DAS RETICENCIAS

Contudo, apesar das respos- tas reticentes do sucessor do sr. Zanelo, após as explicações, e possível tirarem-se algumas conclusões que mostram que a secretaria da Agricultura do Espírito Santo está arrasada e, praticamente, não mais existe. O que restou é apenas um magro espólio a espera de li- quidação.

O DINHEIRO DA REVENDA

Eis os fatos:

O dinheiro que a secretaria contava, em 1954, para a com- pra de produtos e sua revenda

(Continua na última página)

FOLHA CAPIXABA

— Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:

Rua Duque de Caxias, 269
VITÓRIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR
Vespaziano Meirelles

GERENTE
Telmo Maia

TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual 1. Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
Número avulso Cr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 4,00

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telcel. 3016
VITÓRIA — 1 — E. E. SANTO

Leciona-se ACORDEON

ANIBAL FERREIRA PAIVA

(Acordeonista formado na Academia de acordeon Mascarenhas do Rio de Janeiro.)

Leciona acordeon por musica — Teoria — Interpretação musical

Vende: Acordeons — Musicas para qualquer instrumento — Métodos, etc.

Leciona a domicilio - Atende chamados para tocar em festas
Rua Dionísio Rosendo, 51 - Tel. 3335 - Vitória, - E. Santo

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego do Jacutinga, em Linhares. Terreno legítimo. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Sana- tana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269.

MOACIR BARROS

Conservas. Doces. Salgadinhos. Bebido

Rua 1º. de Março nº. 31

A CORDEONS



Por preços es-

peciais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

(Parque Jacareipe)

Moderníssimo plano urbanístico —
Ofertas especiais para todas as bolsas
— Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo,
o seu lote na

PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!

Ótima localização!

Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jerônimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M^{me}. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do
" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE Nº 165 • SÉCULO XXI

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados

Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

Ecos do Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes Pela Paz e a Amizade Entre os Povos

“Tudo Isto Ajuda a Juventude a se Compreender Melhor”

— Disse o dep. Rogê Ferreira, em discurso, na abertura do Festival * “Rindo, bailando, cantando e apertando-nos as mãos entre jovens de cinco continentes, lutamos pela paz” * O americano J. Guiragon vai propagar em filmes e palestras tudo quanto viu na capital soviética

Rio, Agosto (IP) — Na Inauguração do VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, em Moscou, o deputado Rogê Ferreira, pronunciou o seguinte discurso, em nome dos jovens do continente americano:

Povo Soviético!
Em nome da juventude do Continente Americano enviamos uma saudação fraternal aos jovens e às jovens de todo o mundo.

Expressamos nossa gratidão à juventude soviética pelos esforços e pelo trabalho para que fosse possível a celebração do VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes.

Estamos profundamente emocionados pela veemente simpatia e solidariedade que vimos sentindo, desde o momento em que pudemos os pés no território da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Como todos vós, vimos a este Festival, firmemente convencidos de que será uma valiosa contribuição à causa da Paz, da mútua compreensão entre os povos, e a conquista de um futuro melhor para todo o mundo. Fizemos tudo que estava ao nosso alcance, vencemos as dificuldades que se nos interpunham, para vir aqui e apertar fortemente as mãos

dos representantes da juventude de todos os continentes.

Nem as divergências ideológicas, nem as diferenças de raça e de nacionalidade, nem a filiação a diferentes partidos nem as crenças religiosas puderam impedir que preparássemos este VI Festival com imenso entusiasmo.

Cremos que esta festa será uma promessa solene de que, por meio da luta constante e diária da nova geração, por meio da ação e do estudo, será conquistado um mundo melhor, um mundo sem guerras, um mundo sem fome, nem miséria, um mundo em que nem as crianças nem as mu-

lheres, nem os homens, se sintam ameaçados; um mundo em que as pessoas se respeitem e se ajudem mutuamente.

Chamamos a juventude de todo o mundo à luta pela igualdade de todos os povos, e pela emancipação econômica e política de todos os povos.

Mas, por que celebramos um festival em vez de um congresso? Por que precisamos um festival? Celebramos um festival, porque favorece ao fortalecimento da amizade e assegura a Paz.

Isto se consegue por meio de afetuosos apertos de mão e palestras, por meio da tro-

ca de opiniões e idéias; e isto se expressa em bailes, canções e sorrisos. Tudo isto ajuda a juventude a se compreender melhor. A juventude demonstra assim que a coexistência pacífica entre os povos é uma realidade.

Queremos Paz e Amizade!

A CORDIALIDADE DOS SOVIÉTICOS O MAIOR FATOR DE ÊXITO

MOSCOU, Agosto (RM) — Falando a propósito da realização do VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, o deputado socialista Rogê Ferreira, chefe da delegação brasileira, fez as seguintes declarações:

— O Festival superou as expectativas mais otimistas. Por que? Os fatores de êxito foram muitos, mas o principal foi a cordialidade do povo soviético. Esse povo portento nos recebeu de braços abertos. Os moscovitas participaram ativamente do Festival, por saberem que o Festival fortaleceria a paz e a amizade. A simpatia que os moscovitas manifestaram pelos visitantes foi uma verdadeira demonstração de solidariedade humana, constituindo a melhor prova de que o povo soviético deseja viver em paz e amizade com todos os povos. Não fosse o povo soviético o que realmente é, o Festival não se teria apresentado tão maravilhoso, nas ruas de Moscou, nos estádios, nos parques, nos teatros.

CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ

O deputado Rogê Ferreira continua: — Posso afirmar com segurança que o Festival constituiu séria contribuição para a paz. Creio que o Festival conseguiu seu objetivo, convertendo-se efetivamente numa formosa festa de juventude, robustecendo a amizade e entendimento entre rapazes e moças de diferentes opiniões políticas e religiosas e de diversas nacionalidades, vindos dos cinco continentes para a capital soviética. Essa entrevista internacional da juventude será mais uma barreira oposta aos desígnios dos promotores de uma nova guerra, dos planos dos que tramam utilizar a bomba atômica. Lutemos pela paz nestes modos: rindo, bailando, cantando e apertando-nos as mãos.

FATO EXPRESSIVO

O sr. Rogê Ferreira, em suas declarações, contou o seguinte:

— Tenho um filho de 11 anos que me pediu obtivesse em Moscou uma flâmula do Dinamo. Para consegui-lo dirigime a um grupo de crianças da idade de meu filho. Eram todos, porém, “torcedores” do Spartak, o que não impediu que o pequeno grupo, imediatamente, providenciasse e obtivesse uma flâmula do time adversário. Esse pequeno episódio evidencia a amizade, a simpatia e a maravilhosa hospitalidade que é dada aqui aos estrangeiros por todos os moscovitas, adultos ou crianças.

UMA GENTE MAGNIFICA

MOSCOU, Agosto (RM) — O delegado norte-americano J. Guiragon fez a seguinte declaração, ao deixar esta capital:

— O que mais me impressionou no Festival foram os soviéticos, gente magnífica. Impressionou-me o seu desejo de amizade. Impressionou-me sua saúde moral. Não esqueci jamais, também, meu encontro com os colegas chineses. Embora não conheça o idioma chinês, entendemo-nos perfeitamente bem. Quando chegar aos Estados Unidos farei uma excursão por todo o país. Projetarei um filme que rodei aqui sobre o Festival e sobre Moscou. Farei palestras transmitindo minhas impressões.

Solução Brasileira Para Os Problemas Brasileiros

ANT GERMANO DA SILVA

Nos artigos anteriores, tivemos a oportunidade de abordar algumas questões cujo conhecimento reputamos indispensável a uma melhor compreensão da atual conjuntura econômica e política do Brasil e do Espírito Santo.

Vimos, em linhas gerais, que o progresso dos povos está subordinado ao nível de suas forças produtivas, condicionadas estas às propriedades do meio geográfico.

Constatamos que as forças produtivas se organizam em relações de produção, determinando o nível daquelas o caráter destas, formando o que se chama a estrutura econômica da sociedade sobre a qual se ergue a superestrutura política e ideológica.

A superestrutura é determinada pela infraestrutura econômica, mas, pela interpretação de causas e efeitos, no processo dialético de luta entre contrários, entre o novo e o velho, a infraestrutura é fortemente influenciada pela sua própria superestrutura.

Nisto reside toda a essência dos movimentos econômicos, sociais e políticos de todos os povos, em todos os tempos.

Como vimos, no seu processo histórico de formação e desenvolvimento, cada povo e cada país adquirem características próprias decorrentes de suas particularidades determinando conjunturas específicas e concretas que se vão modificando segundo aquelas características mesmas. Pretender o contrário é o mesmo que fazer arquitetura nas nuvens. Luiz Carlos Prestes, já em 1947, diante das acusações levianas de que os comunistas brasileiros pretendiam “implantar o comunismo russo no Brasil”, e-

nunciava: “Solução brasileira para os problemas brasileiros”. E não poderia ser de outra forma.

Quando o Brasil foi descoberto, em meados do século XVI, o mundo vivia, no geral, em plena sociedade feudal. Nos países mais adiantados hoje do sistema capitalista, como a França, Inglaterra, Alemanha e outros, não obstante, então, os germes da sociedade capitalista burguesa eram já claramente notáveis e altamente desenvolvidos. Aliás, o próprio descobrimento do Brasil foi consequência do desenvolvimento das forças produtivas da Europa ocidental da época, tendo a necessidade da busca de matérias primas e de mercados originado o “ciclo das grandes navegações”.

Portanto, os chamados povos selvagens que iam sendo colonizados por ingleses, franceses, espanhóis, holandeses e portugueses, que foram os que mais se destacaram na época dos descobrimentos, estavam sujeitos a dois tipos de influência trazida das antigas metrópoles: um retrogrado e outro progressista, tudo subordinado, como não podia deixar de ser, às propriedades do meio geográfico e às características já existentes, ainda que mal delineadas.

Ao par disto, é que, da data do descobrimento do Brasil até o momento em que teve início o real processo de desenvolvimento econômico, vai um grande espaço de tempo. Houve um como que marasmo que se prolongou por quase dois séculos, praticamente só perturbado pela ação energética dos bandeirantes paulistas. Houve um atraso no processo de desenvolvimento histórico do Brasil.

Existem várias causas de tal atraso, as quais devem ser destacadas, as sucessivas guerras entre os países à cuja influência o Brasil estava submetido e os recursos reduzidos de que dispunham os primeiros colonizadores de nosso país. Os portugueses, parece, contentaram-se em concentrar o esforço de colonização nas regiões de Pernambuco, Rio e São Paulo o que é compreensível dadas as dificuldades dos transportes e a hostilidade então difícil de dominar do meio geográfico, regiões que só conheceram posteriormente um poderoso surto de progresso, mesmo assim, em virtude da mentalidade mais aberta dos comerciantes de Maurício de Nassau (Pernambuco), de ser o centro político e comercial da colônia (Rio de Janeiro) e da forte influência da mentalidade burguesa do ocidente Europeu (São Paulo), isto mesmo já em pleno século XX, porque, antes, nos lineamentos gerais, a terra paulista não progredira como hoje em relação ao resto do país.

Acresce ainda, e isto é decisivo, que os elementos portugueses de colonização do nosso país, na sua maioria senhores feudais ou aventureiros a seu serviço, preocupados fundamentalmente com o saque de matérias primas especulativas com que abastecer a incipiente burguesia industrial e a forte burguesia comercial europeia, trouxeram para nosso país um sistema de economia e um regime de propriedade feudais com fortes acentos escravistas, o que se explica pelo fato do poder político em Portugal, na época

estar nas mãos de uma oligarquia de senhores feudais.

O gentilhomen e os aventureiros portugueses, irmanados pelo mesmo objetivo, aqui chegados, nem bem estabeleceram os marcos da dominação da coroa lusitana e já deram início ao preamento dos bugres para o trabalho escravo, fato a que sucedeu, posteriormente, o tráfico do negro africano para a agricultura brasileira, o que contrasta vivamente com o processo de colonização dos Estados Unidos de então, realizado por elementos europeus, sobretudo ingleses de forte mentalidade burguesa, de vez que a Inglaterra, no século XVII, já entrara na etapa da revolução industrial.

A própria forma como foi estabelecido o regime de propriedade e o sistema político no Brasil, então, revela já a mentalidade feudal das classes dominantes em Portugal. O país foi dividido em capitânias, praticamente feudos dos seus donatários que deviam vassalagem à coroa portuguesa, mas cujos descendentes tinham inclusive o direito de sucessão.

Este é o mal de origem do nosso país, agravado na época do desenvolvimento da sociedade burguesa que mantém os restos feudais em nossa estrutura econômica, restos feudais em que os países capitalistas mais desenvolvidos de hoje (imperialistas) procuram se apoiar e, de fato, se apoiam, a fim de nos manter na condição de povo sub-desenvolvido e submetido à sua exploração e dominação.

Este é o erro histórico que precisa ser corrigido, conforme veremos adiante.

Pensão «Princesa do Norte»

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA ...

CHEGARAM AS

CASAS CATHARINO

Um Mundo de Novidades em Louças Finas, Cristais, Objetos de Adorno e Armários

PREÇOS NUNCA VISTOS

Av. República, 90-94 - Vitória

Preocupação e Pânico em Londres

Vitorioso na Guiana Inglesa o Partido Progressista do Povo

Conquistou nove das quatorze cadeiras — O "Times" põe em dúvida o direito de um país tornar-se comunista por meios eleitorais — A chantagem do "perigo comunista" — Insinuada a intervenção inglesa — Declarações de Jagan, líder do Partido Progressista do Povo

Georgetown, Agosto (FP) — O sr. Cheddi Jagan, líder do "Partido Progressista do Povo", acabou de conquistar 9 cadeiras das 14, nas eleições para a renovação parcial do Conselho Legislativo da Guiana Inglesa.

Os resultados oficiais das últimas eleições são os seguintes: Partido Progressista do Povo (Jagan), 9 cadeiras; Partido Progressista dissidente (Forbes Burnham), 3; Frente Nacional do Trabalho, 1; Partido Democrático Unificado, 1. O 5º partido, o Partido Nacional da Guiana, não obteve nenhuma cadeira.

O governo do Dr. Jagan ha-

via sido dissolvido pelas autoridades britânicas em 1953.

INSINUAÇÕES DO "N.Y. TIMES"

NOVA YORK, Agosto (FP) — O jornal "New York Times", publica um editorial a respeito das eleições realizadas na Guiana Inglesa, no qual declara notadamente: "As eleições não provam que a Guiana Inglesa se tenha tornado comunista, mas são o reflexo de uma ameaça comunista que poderia ser perigosa. Em semelhante situação os ingleses ficariam na obrigação de intervir mais uma vez, como fizeram em outubro de 1953 quando deixaram no ostracismo o dou-

tor Jagan, então chefe do governo. Pode-se supor que se tenha dado a Cheddi Jagan uma outra "chance". Ele recebeu uma lição em 1953 e as suas idéias, depois disso, deveriam em princípio ter amadurecido".

AMARGA REBELIÃO

De Nova York a agência F.P. revela que o jornal "New York Herald Tribune" em editorial intitulado "O doutor Cheddi Jagan ainda ganha" declara, acrescentando, deses- peradamente:

"O triunfo obtido pelo doutor Cheddi Jagan nas eleições realizadas na Guiana Inglesa representa muito mais do que uma amarga rebelião contra a autoridade britânica na sua colônia sul-americana. O fato de conseguir por duas vezes em quatro anos a maioria dos votos guianenses constitui, consequentemente, uma ameaça patente para o Hemisfério. Se os ingleses mantiverem a sua política de independência e autonomia com referência às suas colônias, a Guiana Inglesa será um dia um Estado independente na América do Sul. Como, antes que chegue esse dia, será possível ensinar-se o povo guianês a realizar eleições verdadeiramente democráticas? Esta pergunta exige estudo cada vez mais sério, tanto em

Washington quanto em Londres".

PREOCUPAÇÃO E PÂNICO EM LONDRES

Um outro telegrama fornecido pela F.P., procedente de Londres, informa também que a vitória eleitoral obtida na colônia inglesa pelo doutor Cheddi Jagan está causando preocupação e pânico em Londres.

O jornal "Times" coloca em dúvida o direito de um país "tornar-se comunista" por meios eleitorais, enquanto os jornais "Daily Telegraph" e "Daily Express" levantam também a sua maneira a chantagem de "perigo comunista". O primeiro após assinalar a vitória esmagadora de Jagan, diz que "o futuro é difícil e incerto, mas há um ponto que se deve salientar, em Londres e Georgetown: não poderia haver lugar na Commonwealth ou na Federação das Antilhas para uma Guiana independente controlada por comunistas".

"O governador deve adotar providências para que não seja permitido ao doutor Jagan criar aborrecimentos" — pede o segundo.

DECLARAÇÕES DE JAGAN

GEORGETOWN, Agosto (FP) — "A Guiana Inglesa deverá permanecer no seio da Commonwealth", ainda que seja concedida a independência total, declarou o Dr. Cheddi Jagan, líder do "Partido Progressista do Povo".

O Dr. Jagan informou, por outro lado, ser possível que ele faça apelo a personalidades não pertencentes ao seu partido, no sentido de constituir o governo. Afirmou, igualmente, estar disposto a trabalhar de conformidade com a atual Constituição, na medida em que o Governador lhe proporcionar a possibilidade de o fazer.

As Represálias do Governo Norte-Americano

Destinam-se a Mascarar o Complot Contra a Síria

Afirma a imprensa de Damasco — Pedido num comício o rompimento de relações com os Estados Unidos

DAMASCO, Agosto (FP) — As medidas de represálias adotadas pelo governo norte-americano são consideradas pela imprensa síria como "destinadas a mascarar o último complot contra a Síria. Salientam certos jornais que, no transcurso do comício popular realizado em Aleppo, "vários milhares de cidadãos, entre os quais advogados, médicos, engenheiros, chefes sindicais, e estudantes, assinaram um telegrama dirigido ao presidente da República, no qual pedem: 1) o restabelecimento do estado de sítio; 2) o expurgo dos traidores nos quadros do Es-

tado; 3) a ruptura de relações diplomáticas com os Estados Unidos". Por outro lado a imprensa publica uma declaração em que o ministro do Exterior, Sr. Salah Bittar, acentua: "Confirmamos novamente a existência do complot descoberto, apesar de o governo norte-americano persistir em dizer o contrário."

EXAMINARA O ASSUÍTO O GOVERNO SÍRIO

DAMASCO, Agosto (FP) — "O governo sírio examinará a decisão tomada pelo governo americano, levando em conta a necessidade de salvaguardar o superior interesse do nosso país, fundado na política que nos traçamos e diante do Direito Internacional" — declarou hoje o sr. Salah Bittar, ministro sírio das Relações Exteriores, solicitado a comentar a decisão americana, de conside-

rar o embaixador da Síria em Washington, sr. Farid Zein Eddine, bem como o secretário da embaixada, como "persona non grata".

Por seu lado, o sr. Zein Eddine, depois de haver declarado à imprensa que não podia comentar essa decisão, antes de a sentença do seu governo, afirmou: "As organizações e os congressos sionistas há um ano tinham decidido despendar esforços para me afastar dos Estados Unidos, tendo sido apoiados nessa ação pelos representantes dos meios reacionários e capitalistas. De minha parte, considero que, desempenhando a minha tarefa de embaixador de conformidade com a política do meu governo, cumpro o meu dever".

De outro lado, a imprensa síria vespertina acolheu muito desfavoravelmente a decisão americana que qualifica de "represálias injustificáveis".

Em relação à causa árabe Elogiada a Atitude da U.R.S.S.

DAMASCO, Agosto (FP) — Notícia o jornal "Al Hadara" que os pregadores das mesquitas desta capital trataram, nos seus sermões, do ignóbil complot norte-americano contra a Síria. Acrescenta o jornal que figurava entre esses pregadores um deputado, o Cheikh Abdul Raouf Aboutok, cujo sermão foi radiodifundido e no qual falou a respeito dos autores daquele "complot", qualificando-os de hipócritas, e falou igualmente a respeito das conspirações que os ocidentais, conduzidos pela América, tramam contra os árabes. Em seguida o orador abordou a criação de um pretense Estado de Israel em solo árabe e islâmico, solo dos mais sagrados, e recordou a pérfida agressão cometida pelos sionistas e pelos imperialistas contra o grande irmão do Egito". O pregador, em seguida, elogiou a União Soviética pela sua atitude com relação à causa árabe e fez uma exposição a respeito da política de neutralidade positiva.

tor da Rádio Síria num documentário consagrado ao complot norte-americano recentemente descoberto.

"O imperialismo — continuou o "speaker" — compreende que as suas posições privilegiadas no mundo árabe estão gravemente ameaçadas pela existência de países libertados, tais como a Síria e o Egito, e procura, por consequência, por um termo à independência desses países".

Abordando em seguida o assunto dos recentes acordos concluídos em Moscou entre a Síria e a União Soviética o locutor declarou: "esses acordos consolidam a independência da nossa pátria e no futuro fortalecerão a nossa economia, é precisamente o que provoca o ódio e o despeito no Ocidente".

Importantes Exitos da Indústria Farmacêutica da Hungria

Nos últimos 12 anos: duplicada a produção e multiplicada 12 vezes a exportação

BUDAPEST, Agosto (SIRPH) — Nos últimos 12 anos, a indústria farmacêutica da Hungria duplicou sua produção e multiplicou por doze vezes sua exportação. Este fato apresenta importância ainda maior, levando-se em conta a circunstância de que a Hungria, ao lado da União Soviética e dos Estados Unidos, é um dos pa-

ses onde a indústria farmacêutica sofre mais rigorosa fiscalização. Hoje, produtos húngaros como o gastrópín, para o tratamento de úlceras gástricas, o venthopor, empregado nos distúrbios respiratórios e o degranil, para o tratamento de tumores malignos são mundialmente conhecidos.

Declara a Rádio Síria:

"Os Acórdos Com a U. R. S. S. Consolidam a Independência de Nossa Pátria"

Este fato, "é precisamente o que provoca o ódio e o despeito no ocidente" - acrescenta

DAMASCO, Agosto (FP) — "A Síria não está ao abrigo de novas indústrias imperialistas e

deve-se esperar novos complots contra o seu regime democrático e contra a sua independência", declarou o locu-

Pedida à ONU A Discussão da Agressão da Inglaterra a Omã

"A agressão da Inglaterra ao povo de Omã assumiu a forma de uma verdadeira guerra" - declaram os representantes árabes — Petróleo, a chave da questão

OMAN, Agosto (FP) — Dez delegações árabes pediram, uma reunião "urgente" do Conselho de Segurança, a fim de examinar a soberania e integridade territorial do Imãato de Omã. Os signatários da carta são representantes de todos os países árabes na NATO, com exceção da Tunísia, a saber: Egito, Iraque, Jordânia, Líbano, Líbia, Marrocos, Arábia Saudita, Sudão, Síria e o Iemen.

O delegado do Iraque Husain Jawad, foi o último a assinar a carta. Sendo o único representante de um país árabe no Conselho de Segurança, ele é quem pleiteará no Conselho a inserção da questão de Omã na ordem do dia.

AGRESSÃO AO POVO DE OMã

A carta das delegações árabes declara que "a população de Omã é atualmente vítima de uma agressão armada por

parte do governo britânico, em violação das obrigações que decorrem, para este último, da Carta das Nações Unidas e que "esta agressão assumiu, nas últimas semanas, a forma de uma verdadeira guerra, comportando a utilização de armas de destruição modernas".

PETRÓLEO

Juntamente com sua carta ao presidente do Conselho de Segurança, as delegações árabes distribuíram a imprensa um documento publicado pelo "Centro de Informação Árabe em Nova York" que declara expor os acontecimentos de Omã. Em sua verdadeira perspectiva" e conclui: "Os ingleses iludem a opinião pública, mas não poderão esconder por muito tempo que a chave desse conflito não é outra senão o petróleo e o emirado".

Contra o Estabelecimento de Bases Militares e Pela Cessação das Experiências Atômicas Encerrado o III Congresso Internacional Contra as Armas Nucleares * Aprovada a "Proclamação de Tóquio" * Pedido o apoio da O.N.U. às decisões do conclave * Controle internacional das armas atômicas

TOQUIO, Agosto (FP) — Foi encerrado na manhã do dia 16, nesta capital, o III Congresso Internacional contra as Armas Nucleares, com a aprovação de uma proclamação denominada "Proclamação de Tóquio" e de um apelo dirigido às Nações Unidas. Assistiram à sessão final do Congresso 5.000 japoneses e uns cem delegados

estrangeiros. A "Proclamação de Tóquio" pede que todos os países interessados façam negociações para um acordo destinado à cessação imediata e incondicional das experiências atômicas. Pede igualmente que seja instituído o controle internacional da produção, do armazenamento e da utilização das armas atômicas. Opõe-se a

citada proclamação a que os países que possuem armas atômicas exportem essas armas para outros países e pede o desarmamento geral sob um controle aceitável por todos os países interessados, ou, se for isso muito difícil de conseguir, um acordo a respeito do desarmamento parcial. Finalmente a "Proclamação de Tóquio" se

opõe ao estabelecimento e à expansão das bases militares e, em particular, das bases atômicas. Em seu apelo às Nações Unidas, pede o Congresso que a ONU apoie a sua proclamação e declare que um simples registro das experiências atômicas não poderia satisfazer as suas reivindicações.

Construído na URSS Novo Tipo de Trem Elétrico

Instalação "eletro-pneumática para abertura das portas—Moderno painel de comando—Com quilômetros no minuto inicial de arrancada

MOSCOU, Agosto (Tass) — Começaram as experiências com um novo trem de passageiros "URSS", projetado e construído na Fábrica de Vagões do Riga.

Sua velocidade, no projeto é de 30 quilômetros por hora, a invés de 85, que alcançam os trens que se fabricam atualmente. Esse trem se compõe de dez unidades, com grande conforto para os passageiros. As

portas se abrem da mesma forma que os subterrâneos, pelo maquinista, através de uma instalação eletro-pneumática.

O painel de comando está montado com aparelhos dos últimos modelos, que permitem conduzir o trem com toda a segurança, em qualquer tempo. Este modelo de trem elétrico alcança logo à velocidade de cem quilômetros, no primeiro minuto da arrancada.

Quem São Nossos Amigos Desinteressados

AFFONSO CASCEM

Há poucos dias, as agências telegráficas divulgaram declarações do sr. John Foster Dulles sobre a "ajuda" de seu governo a outros países. Com a assistência de um senhor feudal, infante a misérrimos lacaios, o secretário de Estado lanhou a ideia que não lhe interessava saber se aos povos desses países agradava ou não essa "ajuda", sempre acompanhada, naturalmente, de humilhações e extorsivas condições. O nosso objetivo — disse — é apenas zelar pelos interesses dos Estados Unidos.

Essa "confissão" de Dulles deixou perplexas as pessoas menos avisadas. No entanto, não tem sido outro o objetivo da política imperialista e agressiva do governo — daquele país, em todas as partes do mundo.

Aqui no Brasil, essa política se vem refletindo na pressão crescente sobre o governo, cujo setor nacionalista, com sua resistência às investidas imperialistas, vem causando inquietação e mal-estar nos

circulos governamentais norte-americanos.

Não é por capricho do destino por simples casualidade, que se desenvolve uma feroz campanha contra a Petrobrás e o estatismo e ao mesmo tempo, como que obedecendo à mesma voz de comando, lançam-se conhecidos entreguistas e golpistas contra o General Lott, procurando, desesperadamente, enfraquecer sua posição e, assim, afastá-lo do Ministério. Seria extrema ingenuidade supor que essa sincronização de

ataques (Lacerda, Rafael C. Oliveira, "O Globo", etc.) é mera coincidência, ou que a embaixada norte-americana esteja alheia a tudo isso. Os acontecimentos de 24 de agosto de 54 e a conspiração golpista de novembro de 1955, ainda são bem recentes e, de um modo geral, as mesmas servindo à mesma causa e representando, como sempre, seu pouco limpo papel nos acontecimentos de hoje.

Voltemos, porém, a Foster Dulles, embora não seja tare-

fa das mais agradáveis relembrar tão sinistra figura de agente da guerra e da exploração dos povos.

Há poucos dias, o governo sirio descobriu um "complot", planejado, dirigido e organizado, em todas as suas peças, pela embaixada americana na Síria. Quatrocentos milhões de dólares foram postos à disposição dos conspiradores, cuja tarefa seria derrubar o atual regime, através de um golpe, em que estava previsto o suborno de alguns e o assassinato de outros. Tal qual como aqui, como em outros países do mundo...

condições. Como se sabe, os EE.UU. retiraram sua oferta, desgostosos e amuados com a política egípcia. Nasser não é um comunista.

Ainda mais recentemente, o general Tufik Nizar El Dine, chefe do Estado-Maior do Exército sirio, disse textualmente, que "os dirigentes da URSS, declarando respeitar a política de neutralidade positiva que seguimos e aceitando conceder-nos um auxílio incondicional, provaram, de fato, que são amigos desinteressados, não somente de nosso país, mas dos povos do mundo inteiro." Tufik também não é comunista.

CONTRA OS PEQUENOS PRODUTORES A POLITICA CAFEIRA DO GOVERNO

Aumentados todos os impostos : graças a Oswald Guimarães — 86 os pequenos pagam — Regulação de embarque e política do governo, contra o produtor, graças a Zanelo — A rumorosa venda do café do J. B. C.

O Governo Estadual atravessa terrível crise financeira. No primeiro semestre do corrente ano a arrecadação de tributos, segundo pudemos apurar, foi da ordem de 300 milhões de cruzeiros, quando pela previsão orçamentária, deveria ter superior a 700 milhões. Apesar da estúpida majoração de todos os impostos e taxas, determinada pelo Código Tributário em vigor, o Governo arrecadou, até junho, menos 8 milhões de cruzeiros do que no mesmo período do ano passado.

O que o Governo arrecadou no primeiro semestre não deu para pagar, sequer, o funcionalismo, quanto mais para fazer face a outros compromissos. A consequência é o acirramento da grave crise que afeta a todas as camadas sociais do Estado.

Quais as causas desta situação? É evidente que todo o país está atravessando uma crise econômico-financeira que tem suas raízes na infra-estrutura de características coloniais que ainda predomina em nossa Pátria. Não iremos analisar a crise sob esse prisma. Vamos nos limitar às causas determinantes da baixa arrecadação de tributos e do agravamento da situação financeira do Espírito Santo, em decorrência das manobras levadas a efeito pelo grupo de negociantes inescrupulosos, de aventureiros políticos e exploradores do povo, como Oswald Guimarães, Oswaldo Zanelo e outros.

O CÓDIGO "OSWALD"

Quando, em fins do ano passado, a Secretaria da Fazenda, sob a direção do senhor Oswald Guimarães elaborou um projeto de código tributário majorando todos os tributos, tivemos ocasião de demonstrar o caráter da nova lei, o seu sentido feroz de espoliação dos pequenos contribuintes e do povo e de verdadeira ganância posta nas mãos dos grandes contribuintes para eximir-se de impostos.

Recapitulamos em linhas gerais o que, então, dissemos sobre o mal-faço Código:

1. — O imposto sobre vendas e consignação, mais adicionais e taxas, foi majorado, de um modo geral, em cerca de 50%, o que acarretou a elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade;

2. — Os tributos sobre o café foram elevados, de Cr\$ 219,50 para Cr\$ 375,00 por saca. Um aumento portanto, de 42%, ou, em números absolutos, de Cr\$ 155,50 por saca.

Nas sementes o pequeno produtor é quem está sujeito a esse estúpido aumento. O grande produtor goza de favores especiais: os que se localizam na "zona contestada", como Rafael Carvalho e outros, pagam menos Cr\$ 100,00 por saca, com base na "carta confidencial" do Governador ao deputado Jefferson de Aguiar e que serviu de fundamento para o acordo assinado com o governo de Minas; os grandes fazendeiros, que produzem cafés des-

polpados e de outros tipos considerados de superior qualidade, têm a seu favor descontos especiais, além de prêmios conferidos pelo Estado. Conviém acrescentar que esses prêmios são pagos com recursos provenientes da arrecadação da taxa de defesa do café, — que é pelo novo Código, de Cr\$55,00 por saca, quando no antigo era de Cr\$ 20,00. Dessa forma o pequeno produtor além de pagar, somente ele, os tributos majorados em Cr\$ 155,50, ainda contribui para que o Estado possa conceder prêmios e outros favores ao grande produtor.

3. — Vejamos, agora, como o "Código Oswald" abriu brechas para a sonegação de impostos e toda uma série de escândalos que vêm sendo praticados pelos exportadores.

Ainda no ano passado, já na vigência do novo Código, o Secretário Oswald, em flagrante e criminoso desrespeito à "sua" própria lei, autorizou a cobrança de impostos sobre cafés de exportadores na base do antigo Código, isto é, com uma diferença de, aproximadamente, Cr\$ 155,50 por saca. Essa operação, lesiva aos interesses do Estado e que foi motivo de denúncia da imprensa e de alguns deputados, custou aos cofres públicos cerca de 40 milhões de cruzeiros dados de mãos beijadas aos milionários do palácio do café.

Forrados com esse dinheiro, os exportadores contrataram advogados e passaram a mover uma verdadeira batalha judicial contra a aplicação do Código, tarefa, aliás, muito fácil, pois a nova lei tributária foi feita sob encomenda. As brechas existentes em vários dos seus artigos não foram deixadas por acaso, mas atendendo aos interesses dos exportadores. É assim que o novo Código determina o pagamento do imposto de Vendas e Consignações em duas parcelas distintas: a 1ª a ser paga diretamente pelo produtor, no ato da primeira movimentação da mercadoria é calculada, não sobre o valor real da venda, mas sobre um preço arbitrado em pauta elaborada semanalmente pela Secretaria da Fazenda, a seu exclusivo critério; a 2ª, que é recolhida pelos exportadores no ato da exportação, é calculada sobre o valor da fatura.

Vamos dar um exemplo para que o leitor entenda o que significa essa manobra: a pauta em vigor dá para o café e valor de Cr\$ 30,00 por quilo ou Cr\$ 1.800,00 por saca. Isso significa que o produtor ao trazer o café para a cidade terá que pagar, na primeira barreira os seguintes tributos:

7,5% s/ Cr\$ 1.800,00	135,00
6% de adicional de eletrificação	8,10
Taxa de Defesa do Café	55,00

SOMA 198,10

Mais 5% de Taxa Escolar 10,00

TOTAL 208,10

Se não fôr a determinação contida no Código, de pagamento de imposto de Vendas e Consignações calculado sobre um preço arbitrado pela Secretaria da Fazenda, e sim pelo preço real de venda da mercadoria, o produtor deveria pagar os tributos referentes à primeira operação, dentro dos seguintes cálculos:

7,5% s/ Cr\$ 1.200,00	90,00
6% de adicional de eletrificação	5,40
Taxa de Defesa do Café	55,00

SOMA 150,40

Mais 5% de Taxa Escolar 7,60

TOTAL 158,00

Diferença entre o que paga o produtor e o que deveria pagar, se o imposto calculado pelo preço real de venda (Cr\$ 203,10 — Cr\$ 158,00) — Cr\$ 50,10. Isto é quanto o produtor paga a mais, sobre a já absurda tributação resultante do Código Tributário em vigor.

Vejamos, agora, quanto o exportador paga a menos sobre a determinação do Código, graças às brechas adrede preparadas pelos elaboradores da lei infame:

A segunda prestação de 7,5% do imposto de Vendas e Consignações é, como vimos, calculada pelo preço da fatura. Esse dispositivo esdrúxulo em face da dualidade de critério permitiu ao exportador uma saída, como vemos adiante, para embolsar cerca de Cr\$ 65,00 de imposto pago pelo produtor sobre cada saca de café. Figuredemos um exemplo para maior clareza: Calculando-se que o preço do café seja de US\$ 44,00 por saca de 60 quilos, e fazendo-se a conversão desses dólares em cruzeiros tomando-se por base o dólar-café (Cr\$ 36,70), chegamos à conclusão de que o café é exportado à Cr\$ 1.614,80 a saca.

Feitos os cálculos dos tributos a serem cobrados sobre esse valor, apuramos a importância de Cr\$ 134,90, que é quanto o exportador desconta do produto quando adquire o café. Mas o exportador, graças a uma resolução do Supremo Tribunal Federal, que o isentou do pagamento de tributos sobre a bonificação do dólar-café, paga apenas Cr\$ 69,20 sobre a saca exportada.

Resumindo: o produtor (sómente o pequeno produtor, como vimos) paga Cr\$ 277,80, por quanto, conforme demonstração, Cr\$ 65,70 vão para os cofres MILIONÁRIOS DO CAFE'. Como a safra exportável para o Exterior é calculada num milhão de sacas, conclui-se que as firmas exportadoras arrecadam do produtor e não recolhem a Secretaria da Fazenda, a fabulosa soma de SESENTA E CINCO MILHÕES E SETECENTOS MIL CRUZEIROS.

O REGULAMENTO DE EMBARQUES DO I.B.C.

O Regulamento de Embar-

Cr\$	135,00
7,5% s/ Cr\$ 1.800,00	8,10
6% de adicional de eletrificação	55,00

SOMA 198,10

Mais 5% de Taxa Escolar 10,00

TOTAL 208,10

lo preço real de venda da mercadoria, o produtor deveria pagar os tributos referentes à primeira operação, dentro dos seguintes cálculos:

7,5% s/ Cr\$ 1.200,00	90,00
6% de adicional de eletrificação	5,40
Taxa de Defesa do Café	55,00

SOMA 150,40

Mais 5% de Taxa Escolar 7,60

TOTAL 158,00

ques para a Safra 1957/1958 aprovado pela Junta Administrativa do I.B.C. apresenta duas inovações: proibiu a exportação de café do Tipo 8 e aumentou para 300 mil sacas o estoque permitido no Porto de Vitória.

Essas disposições, contrárias aos interesses da lavoura, foram ardorosamente defendidas pelo sr. Oswald Zanelo, representante do Governo na Junta Administrativa do I.B.C. A proibição da exportação de café do Tipo 8 condenou de 30 a 40% do total da safra do Espírito Santo que, praticamente, não obtem preço no mercado. O pequeno produtor que é quem produz, por várias circunstâncias, o café de tipo inferior, não encontra preço compensador em face desse dispositivo regulamentar defendido por Oswald Zanelo e aprovado pela Junta Administrativa do I.B.C. — O exportador, aproveitando-se dessa circunstância, oferece o mínimo pelo café abaixo de 8, extorquindo o produtor e, através da manipulação, exporta o produto, ganhando, rios de dinheiro.

A permissão de um estoque de 300 mil sacas acarreta um excesso de oferta do produto na praça, permitindo, assim, a especulação e a prática da política baixista por parte do exportador.

A RUMOROSA VENDA DOS 102 MIL SACOS DE CAFE' DO IBC

Muito já foi dito sobre a escandalosa negociação verificada em torno da venda de 102 mil sacos de café do IBC aos negociantes do Centro do Comércio de Café de Vitória. Nada menos de 3 inquiridos estão funcionando para apurar responsabilidades. É claro que ninguém acredita na eficiência dessas "comissões de inquirição". No final todos são "bons mocinhos, muito honestos e honrados".

A verdade é que o Centro do Comércio de Café adquiriu o produto a Cr\$1.400,00 a saca, deu Cr\$ 100,00 de propina aos políticos que trabalharam esforçadamente em favor da realização do "negocio", vendeu o café adquirido, a Cr\$ 1.800,00 e lucraram cerca de 300 milhões por saca, isto é, obteve um lucro de perto de TRINTA MILHÕES na "operação".

Esse café havia sido adquirido pela Comissão de Financiamento da Produção, com dinheiro arrecadado da lavoura, aos exportadores que obtiveram bons lucros, nessa venda. A Comissão de Financia-

mento pagou fretes, juros e armazenagens durante mais de dois anos, num total de Cr\$ 2.600,00 por saca e vendendo a Cr\$ 1.400,00 a saca, teve um prejuízo de Cr\$ 1.200,00 por unidade, o que perfaz um total superior a CENTO E VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS. Esse prejuízo foi pago pela LAVOURA.

Os exportadores, além do lucro direto obtido na transação, puderam cobrar seus contratos de venda na véspera da Safra, o que lhes está permitindo especular nas ofertas de compras, pois não estão em grande necessidade do produto. E assim, apesar do atrazo com que o café da nova safra está entrando na praça de Vitória, as ofertas de venda são maiores de que a procura, resultando na baixa do preço.

Essa especulação baixista, graças as medidas ardorosamente advogadas pelo sr. Oswald Zanelo, está acarretando um prejuízo de milhões de cruzeiros ao cafeicultor.

E o Governo do Estado, que tem lucrado em tudo isso? Vimos no início desta reportagem que a situação financeira do Governo é a pior possível; que as arrecadações de impostos estão abaixo do nível do ano passado, apesar da estúpida majoração dos tributos. O povo, o pequeno contribuinte e muito especialmente o pequeno lavrador, estão pagando mais impostos, extorsivos, acima de sua capacidade tributária e a receita do Estado caiu, porque

os grandes contribuintes, além de estarem pagando menos ainda, no caso dos exportadores do café, embolsam tributos pagos pelo lavrador.

A passagem do sr. Oswald Guimarães pela Secretaria da Fazenda está custando ao Estado prejuízos muito superiores a CEM MILHÕES DE CRUZEIROS, além de ter desorganizado toda a legislação tributária, de modo que dificilmente o Governo conseguirá equilibrar suas finanças e, se o fizer, será com maiores sacrifícios ainda para o povo.

O outro grande responsável, sr. Oswald Zanelo, continua no Governo, a frente de uma importante Secretaria, praticando negociações, achacando comerciantes, usando a influência do cargo que ocupa, graças à criminoso displicência do Governador Francisco Lacerda de Aguiar. A passagem de Zanelo pela Secretaria da Agricultura foi assinada pelas mais escandalosas negociações e pela total desorganização desse importante setor que é dos mais decisivos à economia do Estado. Não sendo mais possível tolerar sua presença à frente da Secretaria da Agricultura, em face do verdadeiro clamor público contra as negociações que ali vinha praticando, o Governador, numa atitude de difícil explicação nomeou Oswald Zanelo para Secretário do Governo, onde continua corrompendo os alicerces de um governo já por si enfraquecido frente a opinião pública.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

Poesia

ASSOMBRAÇÃO

Olavo Bilac

Conheço um coração, tapera escuro,
casa assombrada, onde anda m penitentes
sombrias e ecos de amor, e em que perdura
a saudade, presença dos ausentes.

Evadido da luz da sepultura
num tatalar de tibiás e de dentes,
revivem os fantasmas da ternura,
aristando sudários e correntes

Rangem os gonzos no bater das portas
e os corredores enchem-se de prantos
Um mundo de avejões do céu se eleva

ressuscitando pelas horas mortas...
Frios abraços gemem pelos cantos,
beijos defuntos fogem pela treva.

Pensamento

Só merecem a liberdade e a
vida aqueles que têm de con-
quistá-las todos os dias.

(Goethe)

Conselho de Beleza

A maioria das mulheres usa
preparados demais em sua pe-
le. Para cada pessoa, apenas
alguns são necessários. Não
é aconselhável entupir os po-
ros com cremes e loções. Use
os cosméticos em pequena
quantidade, mas aplique-os
com cuidado, em massagens
faciais, as mais prolongadas
possíveis.

A maquiagem para todas
as horas deve ser esportiva-
mente simples. As cores de-
vem ser aplicadas com discre-
ção e seguindo, o mais pos-
sível, a tonalidade natural da
cútilis. A maquiagem natural
proporciona ao rosto uma be-
leza singela, que se apresen-
ta em qualquer ambiente sem
formalidades, na rua, no es-
porte e no próprio lar.

Voce sabia que...

O jogo de futebol, esse des-
porto favorito, já foi quatro
vezes proibido por lei, dentro
do seu próprio berço que é a
Inglaterra, sendo as datas da
proibição 1365, 1471, 1491?

-X-

A equipe brasileira de bas-
quetebol que participou dos
jogos de Festival Mundial da
Juventude pela Paz e a Ami-
zade entre os Povos, realizado
em Moscou, classificou-se em
4º lugar, e que Amaury um
dos integrantes da nossa equi-
pe foi considerado unanimen-
te o mais completo jogado-
r que se apresentou no Tor-
neio?

-X-

A aparição da ópera deve-se
à evolução da música nos fins
do século XVI?

Para o seu cader- ninho

CROQUETES DE CARNE

Meio quilo de carne; algu-
mas rodela de cebola; sal;

alho; alguns tomates; 1 copo de
leite; 1 colher (chá) de manteiga
2 colheres (sopa) de farinha
de trigo; 3 colheres (sopa) de
farinha de rosca; 3 ovos.

MANEIRA DE FAZER

— Passe a carne na máquina e
refogue-a numa panela em
azeite ou gordura, junto as ro-
delas de cebola, o sal, alho, os
tomates e a manteiga, pingan-
do água e tampando a panela
para que a carne cozinhe com
o vapor. Numa panelinha a
parte, ponha a farinha de tri-
go desmançada no leite e leve
ao fogo, mexendo sempre para
não encaroçar. Deixe engros-
sar até ficar com a consistên-
cia de um mingau. Deixe es-
friar e então junte ao picadi-
lho, acrescentando um ovo in-
teiro e a farinha de rosca. A
massa não deve ficar dura. Fa-
ça com as mãos rolinhos ci-
lindricos, achatados nas pontas
passe-os em farinha de rosca,
depois no ovo e novamente na
farinha de rosca. Frite-os em
azeite ou gordura bem quente
Sirva sobre folhas de alface.

Rádio e Música

A Nacional iniciou a irra-
dição de mais uma novela,
"Obrigado Senhor Juiz", de
grande novelista Mário Lago,
na série "Presídio de Mulhe-
res". Os seus capítulos têm
deixado muitos lenços molha-
dos.

-X-

"Waldir de Azevedo e seu
cavaquinho" se apresentam
pela Rádio Mundial todas as
quintas feiras às 22.35 horas,
num programa dos mais atra-
entes que leva ao ar excelen-
tes páginas musicais.

-X-

Ivon Curi deverá seguir no
fim do mês para Buenos Aires
onde cumprirá contrato. Ivon
receberá 600 mil cruzeiros por
suas atuações em boates, rá-
dio, televisão e palcos portu-
nhos.

-X-

Através da Rádio Copacaba-
na estão sendo apresentadas as
últimas novidades em dis-
cos no programa "Música Popu-
lar Brasileira", de segunda
feira a domingo, no horário de
vinte e trinta horas.

-X-

DOIS SUCESSOS PARA VOCE

"Porto dos Casais"

Samba canção de Jaime Leg-
wöl, gravado em disco Co-
lumbia por Silvio Caldas.
E' sempre bom lembrar
Coisas passadas
Rever os lampiões
Os ancestrais
Singrando o Gulaba

Os velhos fundadores

Chegaram tão alegres
Alegres por demais
Fundaram este Porto do-
casais

E Porto, Porto Alegre
Antigo dos Casais

Problemas do Brasil

A Menina e o Pão

Ana Montenegro

SEMPRE ouvi dizer que "não só de pão vive o homem".
Mas, na verdade, o pão é o símbolo das necessidades que a
vida nos impõe.

A espiga do trigo foi buscar a luz do sol para a beleza de
sua roupa, mas trouxe, também, a forma dos grãos para sim-
bolizar a abundância.

Se um dia me perguntassem como eu conceberia, material-
mente, a bondade, não hesitaria em dizer: o pão é a bondade.
Por isso, a história da menina que roubou um pão é tão triste
e tão revoltante.

Roubar não me parece o termo justo e humano para con-
tar o que faz u'a menina. Então, uma criança rouba a beleza,
a abundância a bondade? Roubaria, por acaso, um pai, u'a
mãe, uma casa para morar, uma escola? Roubaria conselhos,
carinhos, compreensão? Seriam ladras a grande maioria das
crianças de nossa terra?

A menina, que desejando, desesperadamente, fugir à fome
quasi fugiu à vida é apenas, um símbolo. Veja-o todos os dias
à porta de minha casa. Vejo-a todos os dias nas ruas da ci-
dade. Vejo-a através das estatísticas das crianças abandonadas
e famintas, através das notícias que vêm do interior. Vejo
essa menina nos 70% das crianças que frequentam as escolas
públicas da cidade de São Paulo, sem tomar qualquer alimen-
to antes de sair de casa para as aulas.

E como "não só de pão vive o homem", vejo, também que,
até agora, não foi solucionado o problema do "deficit" escolar
na população infantil. Vou procurando, pois, ansiosa, nos
jornais, a notícia de alguém que tenha roubado escolas e jar-
dins de infância ou mesmo de alguém que tenha roubado até
crianças, não para metê-las na cadeia, mas para metê-las
nas escolas particulares, roubando os lucros dos diretores de
colégios.

A MENINA só queria um pão. E eu queria que esses pães
se multiplicassem, para as outras crianças. Confesso a minha
crença nos milagres. Esse será o milagre, não somente, de mi-
nha fé, porém o milagre do futuro. Eu creio em todos os mi-
lagres que possam dar felicidade, especialmente às crianças.
A terra está aí para o milagre do trigo. O urgente é que todos
os homens e todas as mulheres de boa vontade se associem,
sob todas as formas, para dar às crianças os lares de que ne-
cessitam, as escolas que são a continuação desses lares a be-
leza, a abundância e a bondade que são os milagres do traba-
lho da vida e da Paz.

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DI-
NAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n°. 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204
VITORIA

SOCIAIS

CRONICA

NO MUNDO DO FUTURO

Os dias serão alegres e a harmonia dos cantos embe-
rão as horas. A vida será um sorriso para toda gente. As
armas serão destruídas e a guerra será unicamente um espan-
talho sepulto.

O Zezinho terá agasalho para cobrir o corpinho desnudo
e o Joãozinho não chorará a falta do pão. O Pedrinho terá o
cobiçado automóvel de brinquedo, que adorou na loja da
esquina e a Mariuzinha a linda boneca de tranças negras que
fecha os olhos e balucia "mamãe" — papai!

Dona Joana, atirará ao canto o impertinente "ferro de
brazo" e terá o moderno engomador elétrico, que ha anos en-
comendou ao velho Abraão.

A favela ficará mais perto do céu, pois habitá-la não será
mais um inferno. As batucadas descerão o morro, e em ritmos
quentes transmitirão a sua mensagem.

Julinha, a caçula do seu Severiano, poderá frequentar o
Jardim de Infância e o Anibal, que já concluiu o primário,
ingressará no ginásio.

Os mendigos encontrarão abrigo e deixarão de esmolar
a caridade pública.

Desaparecerá da indumentária dos viandantes o contraste
brutal e gritante que humilhava e causava revolta. A marca
tatuada da fome abandonará o rosto carcomido de milhões
de seres humanos. Todos, todos, terão direito a alegria e a
vida. Morrerá a tristeza e a voz da saudade será abafada ter-
ramente pelo despetalar de flores e pela poesia que acalentará
o novo mundo.

—Vê, querida? Assim será o futuro. De flores, musica,
alegria, poesia e encantamento. Não faltará trabalho e a li-
berdade não será ficção. Os famintos terão pão, medicamentos
os doentes, teto os desabrigados. Os brinquedos completarão
a felicidade das crianças e não existirá problemas na vida dos
adultos. Os trabalhadores não serão explorados, nas fábricas e
oficinas e os lavradores terão terra e o indispensável para
arrancar desta o alimento.

Vê, querida? Assim será o mundo futuro. O mundo que
eu te conclamo a trabalhar na construção. Tanto mais breve
a sua chegada quanto maior for a luta de todo o povo.

Para frente, querida, na marcha pela conquista de dias
felizes no futuro.

Gessy

Agosto

18 — Aniversariou Nizete
Nogueira Rosa, filha dileta do
sr. Hermenegildo Rosa, fun-
cionário do Porto de Vitória, e
sra. Maria Nogueira Rosa. A
aniversariante e seus pais, re-
sidem no bairro de Caratoira.

19 — Viu passar mais uma
data natalícia o sr. Antonio
Ramos.

20 — Completou mais uma
primavera o sr. José Claudino
da Silva, operário da Central
Brasileira.

— Na mesma data aniversa-
riu a sra. Leonidia Barros,
esposa do sr. Jaime de Barros,
residentes em Gurigica.

22 — Somou mais um ano de
vida a sua existência, o sr. Jo-
sé Joaquim Rua, farmacêutico
e pessoa muito relacionada em
Celina — Alegre, onde reside.

23 — Aniversariou ontem, o
sr. Carlos de Freitas, estavador,
residente em Sto. Antonio.

24 — Estão aniversariando
no dia de hoje, os Drs. Jaime
dos Santos Neves e Eurico de
Aguilar Salles.

Nota do redator: No sentido de atualizar o nosso livro de
registro, tornar "Sociais" mais atraente, e ao mesmo tempo
evitar possíveis enganos, solicitamos aos nossos prezados le-
tores que nos enviem (com a máxima brevidade possível) a
data natalícia de todos os membros de sua família e amigos
outros, obedecendo a seguinte norma:

Nome:

Dia e mês de aniversário

Idade em 1957:

Estado Civil:

(em se tratando de sra. acrescentar o nome do esposo)

Profissão ou local de trabalho:

Residência:

Antecipadamente agradecemos, aos que atenderem a esta
solicitação.

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone

46 - 90

Matriz, avenida Getulio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória.
Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um mundo de peças ao seu dispor.

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 - GLORIA | - Mun. Vila Velha |
| 2 - Ilha dos Aires | - " " |
| 3 - SOTELANDIA | - " Cariacica |
| 4 - AREINHA | - " Viana |
| 5 - SEMINARIO | - " " |
| 6 - GUARAPARY | - Guarapary |

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote. Procure o Dep. de Vendas - telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... INSISTA.

ESCRITORIOS: 1 A.P.C. - 6. andar, Salas 601 e 602 - Tel 25 33 - Cx Postal 627
Telegramas - SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO). Limitada

Diretor Gerente
Vicente Guida

RADIO AR

CONCERTOS DE ELETROLAS, TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

—o—

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 = Defesa

São Torquato

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis - Estofados - Colchões de Molas
Telefone 33-80 - Rua Florentino Avidos, 488 - Loja -
Edifício Murad - Caixa Postal 753

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros - Aviaamentos para alfalates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA
AVENIDA QUARTE LEMOS N 219 - TELEFONE 23-21

VITÓRIA E. E. SANTO

COMO FAZER O ALISTAMENTO

A Lei Eleitoral facilita nos interessados o alistamento coletivo nos locais de trabalho, desde que o numero de candidatos a titulos novos ou a renovação dos velhos não seja em numero inferior a cem.

Nas fabricas e locais de trabalho, onde trabalhem mais de cem pessoas interessadas em se alistar, deverá ser feita uma relação nominal dos candida-

tos, devendo todos residir na mesma zona eleitoral. Munidos todos das respectivas fotografias e dos documentos comprovantes de sua idade superior a 18 anos, deverão se dirigir ao juiz eleitoral da zona a que pertencem, solicitando a presença de um funcionario da Justiça Eleitoral para processar o alistamento no local de trabalho, devendo para isto ser providenciado pela empresa a

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 43. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba" - Rua Duque de Caxias, 269.

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral - Solda Oxigênio, Eletrogênio - Retifica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSÉ DE A. HIGINO
Av. Graça Aranha, 7 - São Torquato - E. Santo

30%

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269
Telefone: 44 18

ONDE TIRAR OS TITULOS

Cada cidadão deverá se alistar e retirar o seu titulo eleitoral na zona eleitoral em que residir. Nos casos de mais de um domicilio, o interessado poderá optar por um deles.

"Folha Capixaba", a partir de hoje, a fim de facilitar o trabalho de alistamento, publicará a relação das zonas eleitorais do Espírito Santo, com os respectivos endereços:

Vitoria (capital), 1a. Zona Eleitoral (Edifício do Forum, 2a. rua Muniz Freire, na cidade alta)

Vila Velha, 32a. Zona Eleitoral cartorio do 2º Officio, do sr. Oliveira Caetano Gonçalves - Vila Velha.

Cariacica, Serra e Viana, 26a. Zona Eleitoral (provisoriamente funcionando no edificio do Sindicato dos Arrumadores de Vitoria (doqueiros), na Av. Presidente Vargas, terceiro andar).

(Na proxima edição, publicaremos novos endereços das zonas eleitorais do interior).

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE ESTÁ POR DETRÁS DOS ACÓRDOS DE MINERAIS ATÔMICOS FIRMADOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS?

Esclareça-se lendo

"O Brasil e a Era Atômica"

do eminente jornalista

OLÍMPIO GUILHERME

Um lançamento da



Ed. **VITÓRIA** Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob.

Rio de Janeiro

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

PEÇA HOJE MESMO!

ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

NOS LOCAIS DE TRABALHO

instalação de mesas e outros móveis necessários, bem como um comodo apropriado ao trabalho. A solicitação terá que ser atendida pelo juiz que designará funcionario para realizar o trabalho, marcando dia e hora.

Nestas condições, o alistamento poderá ser feito no local de trabalho em casos como a Vale do Rio Doce, nos escri-

torios de Pedro Nolasco, núcleos de Porto Velho, Itacibá, João Neiva, Santana e outros; fabricas de tecidos de Jucutuquara; Central Brasileira; fabrica de balas "Garoto", na Glória; Industria Ferro e Aço, em Jardim América; os núcleos de trabalhadores do DER; repartições das prefeituras e órgãos das secretarias do governo etc.

Como Retirar os Titulos

De acordo com as Instruções do Tribunal Superior Eleitoral, os candidatos à renovação dos titulos eleitorais e ao alistamento, podem se alistar individualmente ou em grupos nao inferiores a cem.

Para retirar o titulo individualmente, os interessados devem se dirigir ao cartorio eleitoral da zona em que residem, munidos dos seguintes documentos: 3 fotografias na medida 3X4 e um documento que comprove a sua identidade, podendo ser este a certidão de nascimento, extraída no cartorio civil onde o interessado foi registrado, documento este que deve ser fornecido gratuitamente, desde que seja declarado antes que o mesmo se destina a fins eleitorais; ou certidão de batismo, quando se tratar de pessoas nascidas antes de janeiro de 1889; ou qualquer outro documento que prove ter o interessado 18 anos completos; certificado de reservista, ou carteira de identidade. Com a excessão das certidões de nascimento ou batismo, todos os demais documentos de comprovação de identidade serão devolvidos aos seus proprietários após o alistamento.

Na posse desses documentos, o interessado ou os interessados, no cartorio eleitoral da zona em que residem, preencherão de proprio punho o requerimento que lhe será apresentado na hora. Isto feito, o interessado receberá um talão de protocolo mediante a apresentação do qual, posteriormente, será entregue o respectivo titulo.

Determina tambem a lei que, no ato de apresentação dos novos titulos, o interessado será indenizado das despesas tidas com as fotografias.

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Fábrica de Móveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá —o— Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

Finalmente Completa

Sób todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1.º e 2.º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronimo Monteiro — N.º 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

SOLDAGEM — ALTO-LIGA

A unica especializada somente em solda, sendo empregado eletrodo de acordo com o metal base

TAMPÕES — BLOCOS — ETC.
ROSALVO SOUSA
Avenida Graça Aranha N.º 546-A — São Torquato
Vila Velha — Esp Santo

AGORA E SEMPRE

AGUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — Y — ESPÍRITO SANTO

Lição do dia 24 de...

(Continuação da 1ª página)

tinham a atuar em nossa Pátria ameaçando nossa soberania, ocupando parte de nosso território em Fernando de Noronha e investindo contra a Petrópolis. Barrar o prosseguimento da investida imperialista, através da luta unitária do povo, impedir a ação homicida dos agentes dos tristes, eis o pensamento que ocorre a todos os patriotas ao

Nota da Redação de "Folha Capixaba"

Com os nossos pedidos de desculpas, cientificamos aos correspondentes de "Folha Capixaba" nas cidades de Cachoeiro do Itapemirim e Baixo Guandu, que por motivo de força maior, deixamos de ser publicadas nesta edição as reportagens enviadas, o que faremos na edição do dia 31 próximo.

Liquidada a Secretaria da..

(Continuação da segunda pag.) à lavra, era de cerca de 5 milhões e 600 mil cruzeiros. Hoje, a referida verba está reduzida a 3 milhões. Vivaqua admite que houve "desvios de dinheiro", mas se apressou a afirmar em seguida, que nada de concreto podia informar a respeito.

Quer dizer, não sabe nada sobre os "casos" do milho híbrido, da lona, do arame farpado, do HCB com talco e outros mais.

NAO SABE DAS VERBAS

Existia uma verba destinada à campanha dos cafés finos no Espírito Santo. Mas o sr. Vivaqua não sabe o que foi feito com a mesma nos anos de 1955, 1956 e 1957.

Sobre a situação das máquinas, em grande número, compradas pela secretaria, informou o novo secretário que o seu estado é DEPLORAVEL.

A EXPORTAÇÃO DE TIPO BAIXO

Indagado sobre a atuação do representante do governo na Junta Administrativa do IBC, o sr. Vivaqua declarou que, há dois, quando tal representante era ele, protestou energicamente contra uma pretensão da delegação paulista de proibir a exportação dos cafés de tipos baixos e que, recentemente, tratando do mesmo assunto, o representante do governo do Espírito Santo CAPITANEOU a referida proibição. Inquirido sobre quem era esse representante, respondeu: "O sr. Oswaldo Zanolo".

NADA SOBRE OS ACORDOS

Sobre os acordos entre a secretaria da Agricultura e os órgãos do Ministério da Agricultura referentes à ajuda à lavra do Espírito Santo, declarou o sr. Vivaqua que nada podia informar porque nada sabia.

Inquirido sobre que destino fora dado à verba de 10 milhões de cruzeiros para a melhoria do tipo de café, respondeu que da mesma foram gastos 8 milhões, mas que não sabia precisar como, sabendo apenas que foram comprados secadores, despulpadores e silos sendo que ele, Vivaqua, estava pletendo junto à firma vendedora, a troca dos silos por secadores, mas que, a respeito, não sabia informar mais nada.

COMPREENSIVEL

recordar a nação os trágicos acontecimentos de 24 de agosto.

"O povo de quem fui escravo, não mais será escravo de ninguém".

COLETANEA

Temos em nossa mesa de trabalho a edição de agosto da revista COLETANEA.

Editada pela Sociedade Gráfica Vida Doméstica, COLETANEA tem agradável aspecto gráfico e excelente papel.

Do preente número constam vários artigos de interesse geral, entre os quais se destacam:

"O clima das grandes cidades", "Sabará", e "O Garimpeiro", focalizando assuntos bem nacionais.

Colegio Americano

Cinquentenário de Fundação

No decorrer do presente ano letivo, comemora o seu cinquentenário de fundação o Colégio Americano.

Fundado em 1907 pelos missionários batistas, o casal Loren Reno, e Alice Reno, fundando inicialmente no prédio 70 do antigo Cal Schmidt, e transferido mais tarde para a Rua General Osório, o Colégio acha-se hoje instalado na encosta do Morro do Moscoso. Conta com 65 professores, 1.500 alunos e funciona em oito prédios devidamente mobiliados.

"Folha Capixaba" envia ao Colégio as suas congratulações pelo feliz acontecimento, augurando-lhe êxitos constantes na grandiosa tarefa de educar a mocidade.

Neste ensejo, agradecemos o envio das lembranças.

Presente o E. Santo

No VII Congresso Nac. dos Jornalistas

Delegações da AEI e da Associação dos Jornalistas Profissionais — Auxílio oficial de cem mil cruzeiros

Os jornalistas do Espírito Santo estarão presentes ao VII Congresso Nacional de Jornalistas a realizar no Rio de Janeiro de 7 a 14 de setembro próximo, data que coincide com o cinquentenário da Associação Brasileira de Imprensa.

A delegação capixaba será composta de 10 membros efetivos e 2 suplentes assim distribuída:

Associação Espiritossantense de Imprensa — Rosendo Serrão de Souza Filho, Nahum Prado, Eurico Rezende, Dirceu Cardoso e José Luiz Holmeisster.

Associação dos Jornalistas Profissionais — Victor Costa, Plínio Marchini, Adam Czartorsky, Darly Santos e Her-

Amanhã na Reta do Constantino

União X Ferroviário

— O grande classico suburbano —

As atenções desportivas da ilha, convergirão na tarde de amanhã para o grande clássico que reunirá as equipes do Ferroviário e do União, a realizar-se no campo do segundo, na reta do Constantino.

As duas equipes se encontram em ótimas condições técnicas e físicas, e vêm de excelentes resultados em seus últimos compromissos.

Para o Ferroviário o encontro de amanhã será mais um "test" a dizer de suas possibilidades no certame da cidade.

Quanto ao União, atuando em seu próprio campo surge

bastante credenciado a impor uma barreira às pretensões da equipe do Morro da Cia.

O encontro será dirigido por um árbitro da 1ª divisão da F.D.E.

Ambas as equipes se encontram escaladas para o sensacional match que levará, com certeza, a praça de esportes da Reta do Constantino, um numeroso público.

O JUVENTUS EM CAÇAROCA

—X—

Com destino a localidade de Caçaroça, seguirá às 1030 horas de amanhã as equipes titulares e aspirantes do Juventus E.C. desta capital, onde dará combate a uma forte equipe local.

Para este encontro, a dire-

ção técnica do Juventus convoca todos os seus atletas titulares, aspirantes e reservas. O camião conduzindo a embaixada, partirá às 1030 horas do abrigo situado por detrás dos correios e telegrafos.

Dia 27

Grande Comício em São Torquato

- 1 — Pela encampação da Cenual
- 2 — Contra a carestia de vida
- 3 — Agua para os mortos

Promovido pela Comissão Pró Memóramentos do Bairro de São Torquato, será realizado na Praça Domício Mendes, daquele bairro, no próximo dia 27 (terça-feira) a partir das 19,30 horas um importante comício.

O meeting tratará da encampação da Central Brasileira, cujo contrato já expirou, estando a empresa procurando renová-lo com o governo federal, sem consultar os interesses do povo capixaba que aspira a expulsão do truste de nosso Estado.

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, deverá visitar o Espírito Santo em Setembro próximo, o ilustre presidente da Petrobras, coronel Janary Nunes, quando terá oportunidade de pronunciar no Teatro Carlos Gomes uma importante conferência sobre a Petrobras e o monopólio estatal do Petróleo.

Segundo apuramos, também Colatina e Cachoeiro do Itapemirim, movimentam-se no sentido de receberem na ocasião, a visita do coronel Janary Nunes.

Nossa capital, é crescente o interesse que a Conferência, a realizar-se entre os dias 10 e 12, do mês próximo, está despertando no seio da opinião pública.

Da agenda constam mais dois pontos. Um deles é o debate em torno da alta vertiginosa dos preços dos gêneros alimentícios. Acredita-se que as discussões sairá um pedido de feira livre para o bairro, calçamento da Praça Domício Mendes e também instalação de água nos mortos da Esso, Crescenço e outros, atualmente sem rede. Os problemas do bairro, acima indicados, constam do terceiro item.

"Folha Capixaba", convidada pelo presidente da Comissão, estará presente e, como um convidado pode levar 10, chamamos nossos leitores daquele bairro para comparecer ao referido comício.

Sacrificados e Humilhados os Soldados da Polícia Militar

A propósito da correspondência com o título acima, procedente de Colatina, divulgada em nossa edição passada, recebemos do cel. Pedro Maia de Carvalho, o radiograma que a seguir transcrevemos:

"Diretor Folha Capixaba", Vitória. Tomando conhecimento da notícia veiculada por esse prestigioso jornal, na última edição, dirigida a V. Excia., acerca da conduta irregular de elementos pertencentes à Polícia Militar estacionados em Colatina, dirigi-me aquela cidade a fim de apurar o que de verdade existia sobre as acusações referentes a notícia em apreço. Com satisfação, posso neste instante, dirigir-me a V. Excia. com a consciência tranquila para informá-la que a notícia enviada ao seu semanário carece em dados concretos, que autorize menor vislumbre de dúvida quanto a irrepreensível conduta da tropa e oficiais indigitados.

Toda população e qualquer camada social atesta o que acima afirmo. Parece-me que o cidadão que enviou a nota que tanto maculou a dignidade de nossa corporação, foi apressado em seu juízo ou alimentado despeito ou mesmo interesse de ordem secundária.

Admirador de seu prestigioso jornal e leitor assíduo, tenho convicção jamais permitirei ataques a dignidade alheia sem conhecimento perfeito de causa e com elementos robustos que justifiquem medidas dessa natureza.

Peço a V. Excia. dignar-se, se necessário, enviar reporter a Colatina, a fim de melhor esclarecer o assunto e dar conhecimento a população de nosso Estado. Desejo V. Excia. faça publicar em seu conceituado jornal o presente radiograma.

Com os protestos de elevada estima e apreço continuo as ordens de V. Excia. SDS Cel. Maia

N.R. — "Folha Capixaba" como um jornal a serviço do povo, tem suas páginas abertas à colaboração e às notícias enviadas por seus leitores. Nestas condições, não é possível à redação apurar com antepação a veracidade ou não de certas notícias, não obstante os que nos escrevem merecerem a nossa mais alta consideração, motivo por que nos apressamos a divulgar os esclarecimentos que nos foram enviados pelo cel. Pedro Maia de Carvalho, comandante da Polícia Militar do E. Santo.

CINEMA

Cartaz Cinematográfico

CINE SÃO LUIZ: MOZART. Protagonizado por Werner, Johanna Matz e Gertrud Kueckelmann. Amanhã: SETE HOMENS SEM DESTINO. Com Randolph Scott, Gail Russell e Lee Marvin.

CINE CAPIXABA: SABES O QUE QUERO. Com Tom Ewell, Jayme Mamefield e Edmond O'Brien.

CINE VITÓRIA: TRES AMIGOS IMPLACAVEIS. Amanhã: A partir das 13 horas — A MORTE PASSOU POR PERTO. São protagonistas Frank Silveira e Frene Kato.

CINE TRIANON: A UM PASSO DA MORTE. Com Kirk e Diana Douglas.

CINE JANDAIA: Jeth Chandler, Jane Russel e Dan Duryea, em SANGUE DE MESTIÇO.

TEATRO SANTA CECILIA: A ENCRUZILHADA DO DESTINO. São protagonistas Ava Gardner e Stewart Granger.

TEATRO GLÓRIA: AS PONTES DE TOKO-RI. Estrelado por William Holden e Grace Kelly.

TEATRO CARLOS GOMES: A REBELIAO DOS PIRATAS. Nos principais papeis — John Ireland e Yvonne De Carlo.

TELEPALCO E...